

PEDOFILIA (SEXOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pedofilia* é a manifestação mórbida de anseio, fantasia ou comportamento sexual com criança ou adolescente, caracterizada por padrão compulsivo, intrusivo e violador da conscin, homem ou mulher, acima de 16 anos, com repercussões holossomáticas e multiexistenciais para vítima e algoz, diagnosticada através de sintomas clínicos e psíquicos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *pedo* vem do idioma Grego, *pais*, “filho; filha; criança”. O segundo elemento de composição *filia* deriva do mesmo idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII. A palavra *pedófilo* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Atração sexual por crianças. 2. Abuso sexual infantil. 3. Perversão sexual com crianças. 4. Transtorno sexual contra crianças.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *pedofilia*: *parapedofilia*; *parapedófila*; *parapedófilo*; *pedófila*; *pedofilização*; *pedofílico*; *pedófilo*.

Neologia. As duas expressões compostas *pedofilia intrafamiliar* e *pedofilia extrafamiliar* são neologismos técnicos da Sexossomatologia.

Antonimologia: 1. Sexualidade sadia. 2. Sexualidade fisiológica. 3. Pedofobia.

Estrangeirismologia: o *nonsense* regressivo; o *hollow profile* afetivo da conscin.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do antidisernimento quanto ao emprego da sexualidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sexualidade antifisiológica; o holopensene pessoal da convivialidade patológica; o holopensene pessoal mórbido; os antipenses; a antipensividade; os sexopenses; a sexopensividade; os retropenses; a retropensividade; os nosopenses; a nosopensividade; os malignopenses; a malignopensividade; os pedopenses; a pedopensividade; a sugestionabilidade perante o holopensene perversor; o encolhimento consciencial gerado pela autopatopensividade.

Fatologia: os atos libidinosos com crianças; as autocorrupções bolorentas e fossilizantes; as irracionalidades humanas relacionadas ao sexo; as tendências perversas; a demagogia clerical pedófila; as interprisões grupocármicas seculares decorrentes do abuso sexual; os excessos do *Homo eroticus*; a vontade quando evolutivamente ectópica; a irracionalidade predominando nas ações pessoais; o ato sórdido com crianças; a brutalidade humana; as apologias anticossmoéticas relacionadas ao sexo; a antifraternidade evidente; a alcova contaminada; a antimaturidade do pedófilo; os amores errados; o autojuízo crítico ausente do pedófilo; a barbárie sexual contra crianças e adolescentes; a atitude antissomática; a promiscuidade afetivo-sexual; o bifrontismo do algoz; as contradições da conscin pedófila; as múltiplas contravenções anticossmoéticas do abusador sexual; os estigmas conscienciais gerados na vítima; a relativização da pedofilia por parte de grupos ideológicos; os movimentos para descriminalização da pedofilia presentes em vários países; os rituais de satanismo envolvendo violência sexual contra crianças e adolescentes; as violências sexuais em geral; os surtos de autorregressismo do abusador sexual; o porão consciencial permanente do pedófilo; os autassédios do pedófilo; o acriticismo pessoal do abusador sexual; as injustiças geradas pelo abuso sexual contra menores; as omissões deficitárias dos cuidadores da vítima; os conflitos gerados pela pedofilia; as consequências nocivas da pedofilia; os perturbos gerados na vítima; o complexo de Fedra; o complexo de Jocasta; o erro evolutivo crasso; a definição de pedofilia pelo *Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais* (DSM IV);

o controle do impulso sexual ectópico através de medicação psiquiátrica; a consréu pedófila definida na obra *Homo sapiens reurbanisatus*.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vulnerabilidade ingênua à heterocorrupção por megassediadores; a ignorância bioenergética gerando carências vampirizadoras; a autoinsuficiência consciencial promovendo dependências energético-afetivas; a absorção simpática inconsciente de energias conscienciais (ECs); a drenagem energética do parapedófilo em relação ao pedófilo; os heterassédios promovidos pelo parapedófilo; os heterassédios sofridos pela vítima de pedofilia; os vampirismos interconscienciais; a aprendizagem doentia na Baratrofera; as coparcerias patológicas conscin pedófila-assediadores extrafísicos na prática da pedofilia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo altamente nocivo imoralidade-amoralidade*.

Principiologia: o *princípio equivocado da vitória do mais forte; o princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigiologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da reurbex; a teoria da assedialidade interconsciencial; a teoria das interprisões grupocármicas sequer vislumbrada; a teoria da autoconvivialidade; a teoria do revertério comportamental; a teoria da evolução consciencial através dos autesforços; a teoria do descarte do imprestável*.

Tecnologia: as *técnicas reeducativas de desasselvajamento consciencial; as técnicas de psicodiagnóstico; as técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: os voluntários da *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); o Apoio a Voluntários e Alunos (AVA)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível dos Sexólogos; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Parafisiologia*.

Efeitologia: os *efeitos abrangentemente danosos do ato da pedofilia*.

Ciclogia: o *ciclo interpresidiário algoz-vítima*.

Binomiologia: o *binômio deseducação-pedofilia; o binômio pedofilia-criminologia; o binômio desencaminhamento existencial-ignorância evolutiva; o binômio Patologia-Parapatologia; o binômio satisfação malévola-insatisfação sexual; o binômio assédio extrafísico-assédio intrafísico; o binômio minutos de loucura-séculos de reparação*.

Interaciologia: a *interação Psicopatologia-Neuropatologia-Parapatologia; a interação autassédio-heterassédio; a interação consciex-soma; a interação Parapatologia-sexossoma; a interação patológica má intenção-má índole; a interação patológica sadismo-ectopia afetiva; a interação anticosmoética algoz-vítima*.

Crescendologia: o *crescendo patológico minifracasso-megafracasso; o crescendo erro-correção*.

Trinomiologia: o *trinômio autassédio-autocorrupção-acriticismo; o trinômio erro-engano-omissão deficitária; o trinômio arrependimento-culpa-endividamento; o trinômio imaturidade-desafeição-psicopatia; o trinômio instinto-ignorância-obtusidade; o trinômio inexperiência-irracionalidade-erro; o trinômio dogmas antifisiológicos-aberrações etológicas-pedofilia acobertada*.

Polinomiologia: o *polinômio autassedialidade-autocorrupção-autodesorganização-autoacriticidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo uso consciente do soma / abuso inconsequente do soma; o antagonismo Patologia Humana / Profilaxia Humana; o antagonismo exatidão / erro*.

Paradoxologia: o *paradoxo do educador pedófilo*; o *paradoxo do pedófilo atuando profissionalmente na área do Direito*.

Politicologia: as políticas reeducacionais; as omissões políticas; a autocracia; a egocracia; a eucracia; a assediocracia; a teocracia.

Legislogia: a *contravenção contra todas as leis*; as *leis da Fisiologia Humana*; a *lei da ação e reação*; o *Código Penal*; a *lei Joanna Maranhão*; o *Estatuto da Criança e do Adolescente*; as *leis internacionais*.

Filiologia: a pedofilia; a sexofilia promíscua.

Fobiologia: a pedofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do estresse pós-traumático (SEPT)*.

Maniologia: a fracassomania.

Holotecologia: a *sexoteca*; a *criminoteca*; a *belicosoteca*; a *conflitoteca*; a *psicopatoteca*; a *trafaroteca*; a *nosoteca*.

Interdisciplinologia: a Sexossomatologia; a Psicopatologia; a Psiquiatria; a Psicologia; a Criminologia; a Sociopatologia; a Consciencioterapia; a Parapatologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Reeducação; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a conscin eletrônica; o animal humano; a consciência imatura; a miniconsciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin microcéfala; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pedófilo; o agente possessor; o parafilico; o abusador sexual; o esturador de crianças; o agressor sexual de crianças; o molestador de crianças; o desviado sexual; o criminoso serial.

Femininologia: a pedófila; a agente possessor; a parafilica; a abusadora sexual; a esturadora de crianças; a agressora sexual de crianças; a molestadora de crianças; a desviada sexual; a criminosa serial.

Hominologia: o *Homo animalis*; o *Homo reptilianus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens anachronicus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens abusor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pedofilia *intrafamiliar* = o abuso sexual cometido por pessoa com vínculos consanguíneos ou laços familiares com a criança; pedofilia *extrafamiliar* = o abuso sexual cometido por pessoa, geralmente de confiança tanto da criança quanto dos familiares, mas sem vínculo consanguíneo ou familiar.

Culturologia: a *cultura de coerção*; a *cultura patológica dos casamentos entre homens e meninas no Oriente*.

Parafilia. O *DSM IV* define pedofilia como parafilia. A parafilia envolve excitação sexual a estímulos não convencionais, geralmente com sofrimento, humilhação de si ou do outro, podendo interferir na capacidade de troca afetiva recíproca na atividade sexual. Existem outros tipos de parafilias: fetichismo, frotteurismo, exibicionismo, *voyeurismo*, masoquismo, sadismo, coprofilia, necrofilia, urofilia, entre outros. O pedófilo tem propensão a ter diagnósticos secundários envolvendo as parafilias supracitadas.

Padrão. A população de pedófilos é heterogênea e muitas vezes acima de qualquer suspeita. Emprega como padrão o aliciamento e a sedução das vítimas e das pessoas no entorno.

Caracterologia. Considerando a *Consciencioterapia*, eis, por exemplo, 6 possíveis origens da pedofilia, listadas em ordem alfabética:

1. **Afetividade:** as patologias multiexistenciais relacionadas à afetividade e sexualidade.
2. **Cognição:** a distorção cognitiva, por exemplo, ao culpar a criança de se oferecer e se aproximar, ou alegar ausência de resistência da vítima.
3. **Poder:** os problemas intraconscientes relacionados ao poder no contexto sexual, sendo forma de dominação do abusador em relação à vítima.
4. **Possessão:** o autassédio quanto à afetividade e sexualidade, desencadeador do heterassédio interconsciente de parapedófilos.
5. **Repressão:** o celibato, condição antifisiológica e impraticável, imposta, por exemplo, pela Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR), gerando patologias relacionadas ao sexo.
6. **Trauma:** a experiência familiar traumática algumas vezes relacionadas à afetividade e sexualidade.

Omissão. As estatísticas dos casos de pedofilia não são fidedignas, pois milhares de ocorrências não são denunciadas. Tal fato sucede porque a grande maioria de tais casos é constatada na família nuclear, principalmente envolvendo pais e padrastos. A mãe, muitas vezes, defende o cônjuge ou é omissa em relação aos abusos. Muitos casos só vêm à tona vários anos mais tarde, quando a vítima é adulta.

Terapêutica. Considerando a *Ciência Convencional*, eis, na ordem funcional, 3 procedimentos de possíveis efeitos terapêuticos para a pedofilia:

1. **Lei:** a aplicação das leis pertinentes aos atos criminosos cometidos.
2. **Medicação:** o tratamento medicamentoso com psiquiatra (antidepressivos, antipsicóticos e estabilizadores do humor podem auxiliar na cessação das crises de impulso).
3. **Terapia cognitivo-comportamental:** a aplicação de programas de tratamento em instituições prisionais ao modo do *Programa para o Controle da Agressão Sexual – Revisado* (PCAS-R), proposto por Herrero (Ano-base: 2007), para prevenir recaídas, buscando tratar os problemas a fim de regular as emoções, as distorções cognitivas as quais apoiam o comportamento de agressão, os problemas de empatia com a vítima e interesses sexuais desviados.

Reeducação. Pelo viés da *Evolucilogia*, sempre é possível a reeducação da consciência e o recomeço a partir da reciclagem intraconsciente, sendo necessário posicionamento íntimo para efetivar o processo de autocura. Atualmente, nesta dimensão, já existem recursos avançados de heterajuda oferecendo suporte para a conquista gradativa, ao longo das existências vindouras, para a autossuperação definitiva em relação a essa patologia, a exemplo dos 3 listados, em ordem alfabética:

1. **Conscienciometria:** a autopesquisa pelo Conscienciograma, através das atividades da CONSCIUS, com a heterajuda dos conscienciômetras, possibilitando aumento da autocrítica e dos autodiagnósticos.
2. **Consciencioterapia:** as sessões de consciencioterapia na OIC, com a heterajuda dos consciencioterapeutas para promover desassédio a partir da interação com as energias terapêuticas, instrumentação para o evoluciente promover profundas reciclagens intraconscientes.
3. **Recexologia:** as técnicas de reciclagem existencial propostas em diversos cursos e livros da Conscienciologia enquanto coadjuvante terapêutico.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a pedofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Antifisiologia humana:** Parafisiologia; Nosográfico.
03. **Arbitrariedade somática:** Somatologia; Neutro.
04. **Bestialidade:** Sexossomatologia; Nosográfico.
05. **Demagogia:** Demagogiologia; Nosográfico.
06. **Distopia social:** Sociologia; Nosográfico.
07. **Erro evolutivo crasso:** Errologia; Nosográfico.
08. **Indústria paralela:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Interação regressiva:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Irracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
13. **Megatolice indefensável:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Silêncio omissivo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Truculência:** Parapatologia; Nosográfico.

A PEDOFILIA É CRIME CRUEL E PERVERSO EXISTENTE NA TERRA, FAZENDO VÍTIMAS, MUITAS VEZES, INDEFENSAS E INCONSCIENTES DO ABUSO, MAS ESTIGMATIZADAS POR SEQUELAS HOLOSSOMÁTICAS PERSISTENTES.

Questionologia. Como lida você, leitor ou leitora, com a existência inegável da pedofilia? Admite ser viável a assistência às consciências pedófilas?

Bibliografia Específica:

1. **Herrero, Óscar;** *El Tratamiento de los Agresores Sexuales en Prisión: Promesas y Dificultades de una Intervención Necesaria*; Artigo; *Anuario de Psicología Jurídica*; N. 17; *Colegio Oficial de Psicología de Madrid*; Madrid; España; 2007; páginas 43 a 63.
2. **Luz, Marcelo da;** *Onde a religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 221 a 232.
3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 244 a 246 e 732 a 740.
4. **Williams, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque;** *Pedofilia: Identificar e Prevenir*; 112 p.; 8 caps.; 2 microbiografias; alf.; 23 x 15 cm; br.; *Brasiliense*; São Paulo, SP; 2012; páginas 12 a 21 e 88 a 96.

V. T. R.